

## ATAS

Folha 25

### ATA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

### PALMEIRA – BRAGA

28/04/2014

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Centro Cívico de Palmeira, sob a presidência de Elsa Maria da Rocha Telxeira Dias, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palmeira com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião anterior;**

**Ponto 2 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o art.º 30.º, do regimento da Assembleia de Freguesia;**

**Ponto 3 – Apreciação do inventário de todos os bens direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e apreciação e votação dos documentos e contas do ano anterior, apresentados pela Junta de Freguesia, de acordo com o n.º2, do art.º 23.º, do Regimento da Assembleia de Freguesia de Palmeira e alínea b), do n.º1, do art.º 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**

**Ponto 4 – Aprovação do protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Braga na Junta de Freguesia de Palmeira;**

**Ponto 5 – Outros assuntos de interesse para a freguesia;**

**Ponto 6 – Intervenção do público de acordo com o n.º 4, do art.º 31.º, do mencionado Regimento.**

A presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, verificando estarem todos os deputados presentes, exceto a deputada e 2.ª secretária, Ana Maria Costa Dantas, tendo justificado a sua ausência e sido substituída, de acordo com o Regimento, pela candidata da Coligação Juntos por Braga, Idália Maria Ferreira Gomes.

Após cumprimentar todos os presentes, a presidente da Assembleia manifestou um voto de louvor pelo facto da primeira Assembleia Municipal descentralizada se ter realizado em Palmeira. Continuou de seguida a fazer a leitura da correspondência recebida, lendo o documento em defesa da escola pública. Por último, informou os deputados sobre as cópias de documentos que a Junta de Freguesia lhe entregou, para que todos tomem conhecimento dos mesmos, referindo que são faturas apresentadas à Junta para pagamento e que as irá passar a todos os deputados, solicitando o sigilo necessário sobre o assunto até novos desenvolvimentos.

Após estas considerações iniciais, passou-se ao Ponto 1 da ordem de trabalhos – Leitura da ata da reunião anterior -, tendo esta sido aprovada.

De seguida, a presidente questionou os deputados sobre se desejavam inscrever-se para interpelar o executivo, dando início ao Ponto 2 da ordem de trabalhos - Período antes da ordem do dia, de acordo com o art.º



## ATAS

30º, do referido regimento. Tendo-se inscrito os deputados: Bruno Pereira, Henrique Dias, João Gomes, Paulo Martins, António Maia e Domingos Coelho.

A presidente deu então a palavra ao deputado Bruno Pereira.

- O deputado Bruno Pereira começou por cumprimentar todos os presentes e colocou as seguintes questões:

- As papeleiras nas zonas verdes escasseiam; não existem "T's" ou cestos para o lixo na freguesia; existem animais abandonados que espalham o lixo; no lugar da Ortigueira em relação à proteção na passagem junto ao ribeiro, há várias zonas completamente desprotegidas - sugere a colocação de alguma proteção no local.

- Nos lugares mais descentralizados da freguesia deviam ser divulgadas as informações sobre o que se passa na freguesia;

- Questiona sobre o que a Junta considera com espaço verde, uma vez que alguns espaços designados como tal têm apenas algumas árvores;

- Na zona da Habitat, existe um sobreiro que está a dificultar os fios de eletricidade;

- Andou-se a limpar a Estrada Nacional mas em alguns sítios a água não flui;

- Na rua do Assento existe um sobreiro muito antigo em eminência de cair;

- As placas da rua do Assento confundem o carteiro. Existe rua do Assento e rua do Assento de Cima. Só existe sinalização na rua do Assento;

- A questão do lixo nesta rua é igualmente preocupante;

- Na rua do Assento um morador colocou um marco de ferro num terreno e disse que o terreno era seu;

- Na rua do Paraíso fizeram descargas de lixo;

- No lugar da Póvoa é necessário a limpeza do lavadouro e "as pessoas têm medo que o muro possa ruir";

- Na rua das violetas o ramal está sempre com frequentes fugas;

- Na rua da Portela tem de se arranjar uma solução para a saída;

- Na Bracara Augusta os moradores pedem poda e substituição de algumas árvores;

- Na rua da Igreja há uma queda de parte do muro;

- Quais os critérios que a companhia de gás teve no abastecimento, porque há zonas que se queixam;

- A AIA quer desenvolver um projeto na antiga escola do Assento, o que vão fazer com uma espécie protegida que existe nesse recinto.

A presidente deu então a palavra ao deputado Henrique Dias.

O deputado Henrique Dias começou por cumprimentar todos os presentes e exprimiu um voto de satisfação pela primeira Assembleia Municipal se ter realizado na freguesia de Palmeira. Referiu de seguida que a Junta deveria ter organizado uma comemoração dos 40 anos do 25 de abril.

De seguida manifestou a sua preocupação sobre o atendimento dos Serviços Administrativos da Junta de Freguesia, referindo ter tido conhecimento de várias ocorrências negativas desse atendimento, reportadas por alguns utentes do mesmo. Referindo que o mesmo tem de ser mais célere, humano e justo, referindo uma situação onde considera que isso não aconteceu - estando a utente presente nesta Assembleia.

## ATAS

Folha 27

Disse também que a Junta deveria ter mais iniciativas no âmbito social.

Referiu por último que continua a não receber as convocatórias para a Assembleia, bem como o deputado Paulo Martins.

A presidente deu então a palavra ao deputado João Gomes.

O deputado João Gomes começou por cumprimentar todos os presentes e sugere alterar a ordem de trabalhos, transcrevendo o ponto 6 para o ponto 2.

- Sente-se indignado porque no festival de teatro sentou-se na primeira fila e pediram-lhe para sair porque os lugares estavam reservados;

- Felicitou o executivo pela abertura para resolução do problema da saída da rua da Portela;
- Alertou para o aumento de situações de vandalismo;
- Alertar as autoridades para as corridas que acontecem junto ao motel;
- Diz-se insatisfeito pela Junta não ter festejado os 40 anos do 25 de abril;
- Estavam a ser depositados na margem do rio Cávado, azulejos, restos de alcatrão e resíduos poluentes.

A presidente deu então a palavra ao deputado Paulo Martins.

O deputado Paulo Martins começou por cumprimentar todos os presentes e disse que gostava de saber o que pensa a Junta sobre a proposta sugerida pelo Partido Socialista na declaração de voto apresentada na última Assembleia de Freguesia, onde se propõe a criação de um Fundo para assistência às instituições de solidariedade social da freguesia e que até ao momento ainda não tiveram qualquer resposta;

- Qual a situação do Palmeiras;
- A nível de ensino, formação e educação apresentaram duas propostas mas até ao momento ainda não tiveram qualquer resposta.

A presidente deu então a palavra ao deputado António Maia.

O deputado António Maia começou por cumprimentar todos os presentes e relatou uma queixa de uma moradora que reside em frente ao antigo padre Zé, referindo que o seu quintal após as obras do Dolce Vita, quando chove sofre com as inundações/enxurradas.

A presidente deu então a palavra ao deputado Domingos Coelho.

O deputado Domingos começou por cumprimentar todos os presentes e enalteceu o facto da primeira assembleia municipal se ter realizado em Palmeira. Congratula-se pelo facto da junta ter conseguido a proibição de provas em alguns horários. Enaltece o facto de grande parte das ruas terem sido limpas.

## ATAS

- Gostaria de saber como está a situação do Palmeiras e se há novidades em relação às margens do rio Cávado.

A presidente deu então a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para as várias questões apresentadas.

O presidente da Junta começou por cumprimentar todos os presentes e começou a sua intervenção respondendo às várias questões colocadas pelos deputados da seguinte forma:

- Relativamente às papeleiras estão pedidas. Estamos com algumas dificuldades na resposta ao nosso pedido;

- Os suportes para o lixo foram feitos e a junta tem-nos guardados, uma vez que só não foram colocados porque os moradores não os querem em frente às casas;

- A poça da Ortigueira já foi intervencionada;

- Na rede de gás não nos conseguimos interferir. Não conseguimos dizer mais;

- O sobreiro da habitat e da rua do Assento são espécies protegidas, temos de ver muito bem essas situações, uma vez que precisamos de autorizações para qualquer corte de ramos. Em relação ao sobreiro da rua do Assento, já pedimos que fossem cortados uns ramos há mais de três meses, estamos à espera;

- Resíduos da rua do Moinho não sabe do que se fala;

- Muros da margem do rio Cávado - iniciaram hoje o reparo desses muros porque o terreno é da freguesia;

- O muro do lavadouro da Póvoa tem de ser avaliado;

- Lamenta avaliarem o desempenho da funcionária aqui em Assembleia e lamenta o facto de não terem recebido a convocatória para a Assembleia;

- Em relação às escolas estão dispostos a sugestões para ocupação das escolas, sempre salvaguardando que as escolas são da Câmara;

- Lamenta o que se passou no Festival de teatro, ressalva que por norma existem sempre lugares reservados e que existia uma pessoa a dirigir as pessoas;

- Em relação à criação do fundo social, acha que todos podem ser envolvidos;

- Relativamente ao Palmeiras, recebemos a informação que o Palmeiras já estava ilibado da dívida. Como a situação foi resolvida foi transferida a primeira verba no valor de dois mil euros.

- Em relação às águas da Estrada Nacional da moradora vizinha do Dolce Vita, já expusemos o caso às Estradas de Portugal, mas podemos voltar a expor;

- Relativamente às dívidas do empreiteiro não há evolução da situação;

- Quanto ao projeto das margens do rio Cávado, estamos a aguardar;

- Em relação ao 25 de abril, não nos lembramos, uma vez que já nos tínhamos associado aos festejos do lugar da Póvoa, mas lamenta que as sugestões só tivessem sido feitas agora;



## ATAS

Folha 29

João Gomes intervém dizendo que enviou um e-mail a sugerir a comemoração do 25 de abril. O Presidente responde que considera que uma semana antes era tempo insuficiente para se organizar um evento desta natureza.

- Em relação à rua da Portela foi reencaminhado para as Estradas de Portugal e já responderam que a situação foi reencaminhada para consideração superior;

- Relativamente ao depósito que foi feito nas margens do rio, a questão foi feita com toda a regularidade;

- Bruno insiste na colocação da placa na rua do assento de cima e o Presidente responde que se o problema é a placa que isso se resolve.

De seguida, a presidente questionou os deputados sobre se desejavam inscrever-se para interpelar o executivo, dando início ao **Ponto 3 - Apreciação do inventário de todos os bens direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e apreciação e votação dos documentos e contas do ano anterior, apresentados pela Junta de Freguesia, de acordo com o n.º2, do art.º 23.º, do Regimento da Assembleia de Freguesia de Palmeira e alínea b), do n.º1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**

A presidente deu então a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para este dizer o que tiver por conveniente sobre o ponto da ordem de trabalhos em análise.

O presidente da Junta passou a palavra ao tesoureiro Vítor Faria, passando este a apresentar o relatório e contas de 2013.

De seguida, a presidente questionou os deputados sobre se desejavam inscrever-se para interpelar o executivo. Tendo-se inscrito os deputados: Paulo Martins.

Deputados inscritos para esclarecimento adicional: Paulo Martins

A presidente deu então a palavra ao deputado Paulo Martins.

- O deputado Paulo Martins refere que no resumo, pág.7, a nível do grau de execução das funções sociais apenas 13,7% foram executadas. Acha que sete mil euros anuais em telecomunicações são muito elevados.

- O tesoureiro da Junta refere que esse valor não é só da junta mas também das escolas e que já foi feito um novo contrato em que o valor será muito reduzido.

- O deputado Paulo refere que continua a ter um orçamento em que não se consegue tirar nada.

A presidente colocou à votação o presente ponto da ordem de trabalhos, tendo-se verificado o seguinte resultado:

- **4 votos a favor** (Juntos por Braga)

- **1 voto contra** (CEM)

- **4 abstenções** (PS)

Passou-se para o ponto 4 - **Aprovação do protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Braga na Freguesia de Palmeira;**

## ATAS

Deputados Inscritos: Bruno Pereira, Domingos Coelho, Henrique Dias, João Gomes e Paulo Martins. Folha 30

**- Bruno Pereira:**

- Não concorda com a distribuição que foi feita entre freguesias. Comparativamente com a junta de Ferreiros, Palmeira recebe muito menos.

- Refere que a verba diminuiu em relação ao ano passado.

**- Domingos Coelho:**

Reforça a importância da transferência de competências.

**- Henrique Dias:**

- Refere que em relação a este tipo de delegação de competências é preciso dinheiro para se fazer um bom trabalho, sem gastar verbas próprias da Junta de Freguesia.

**- João Gomes:**

- Refere que a verba destinada a Palmeira é insuficiente. Acha que é preciso renegociar esta verba.

**- Paulo Martins:**

- Concorda que a verba é insuficiente que não percebe como a junta aceitou tão facilmente esta proposta.

**- Respostas do Presidente:**

- O Presidente refere que esta verba não diminuiu, que nunca recebemos verba para estas manutenções. São novas competências, há um novo processo. Em relação ao poder e negociar, como fomos acusados de fracos, foi nos explicado tudo com muita clareza, não fomos para a reunião com a Câmara sem o trabalho de casa feito. Quando fomos, levamos os nossos dados que ou coincidiam com os dos técnicos da Câmara ou foram aceites por eles. Foram contadas todas as árvores da freguesia, medidos os m<sup>2</sup> de área verde, assim como todos os outros dados. Em relação aos valores de algumas freguesias serem superiores, poderá dever-se ao facto de ter sido atribuído a algumas juntas pelo executivo anterior, uma vez que as verbas são determinadas consoante o que cada junta detém, sempre utilizando os mesmos valores.

- Henrique Dias refere que o valor de 4€ por árvore é irreal. O grupo parlamentar do PS insiste que a verba diminuiu em relação ao ano passado e que não entendem porquê.

- Joana Russell intervém e repete, dizendo que nunca recebemos verba para as manutenções em questão e que as pequenas reparações em escolas, manutenção de espaços verdes eram da responsabilidade da câmara. A câmara não transferia verba para a junta para essas manutenções. A junta comunicava essas necessidades à câmara e eram os próprios funcionários da câmara que as executavam. A verba a que se referem é a verba que a câmara transfere para a junta para outras obras/ arranjos que nada têm a ver com esta transferência de competências, daí não poderem dizer que a verba diminuiu porque uma coisa não tem nada a ver com outra.

A presidente coloca à votação verificando-se o seguinte resultado:

- 4 votos a favor (Juntos por Braga)

- 5 votos contra (PS e CEM)

- 0 abstenções



- O PS apresentou uma declaração de voto.

- O deputado João Gomes acrescenta que o valor em causa, comparando com outra realidade mais urbana, que temos uma área verde mais considerável e os valores atribuídos a Palmeira são inferiores comparando com outras.

- O grupo do PS apresentou uma proposta para criar uma Comissão de acompanhamento sobre os documentos de despesa apresentados por uma sociedade à Junta.

- A presidente coloca à votação a proposta verificando-se o seguinte resultado:

- 5 votos a favor (PS e CEM)

- 4 votos contra (Juntos por Braga)

- 0 abstenções

- O deputado João Gomes refere que não entende a posição dos votos contra.

- O deputado Domingos refere que a situação está em sigilo.

- O deputado Henrique Dias refere que esta proposta visava analisar e estudar a situação.

- O deputado António Maia salienta que o voto foi contra porque acha que devemos aguardar novos desenvolvimentos.

#### **PONTO 5 – Outros assuntos de interesses para a freguesia**

- Felicitaram a Junta pela colocação de uma grade na rua do Socorro, assim como pelo museu que existe na Junta mas que é necessário a sua divulgação.

#### **PONTO 6 – Intervenção do público de acordo com o n.º 4, do art.º 31.º, do referido regimento.**

- Inscreveram-se os seguintes cidadãos: José Lopes, João Faria, João Ferreira e Hugo Gomes.

- José Lopes inicia as intervenções referindo que foi membro durante 8 anos na assembleia e que a proposta de criação de comissão de trabalho quem lê é o autor da proposta e não a Presidente da Assembleia.

- A Presidente interrompe dizendo que não admite que faça a sua avaliação de desempenho e que leu e que sabe quem pode ler. Não autoriza o José Lopes a continuar a falar sobre o seu desempenho mas que se quiser continuar a falar de assuntos da freguesia que pode.

- José Lopes diz não entender as constantes reações da Presidente para com ele e que não tem mais nada a dizer.

- João Faria diz querer saber quando vai ser resolvido o problema da rua da Portela e que na rua estreita que vai sair ao S. Francisco é preciso um poste de luz.

- João Ferreira abordou o facto da alteração da ordem de trabalhos já ser feita também na assembleia municipal. Refere que a prova de ciclismo traz projeção para a freguesia e que ao falarem nas questões sociais que também podem apresentar propostas. Acrescenta que para falar de leis é preciso conhecê-las.

## ATAS

Folha 32

- Hugo Gomes refere que em relação aos espaços verdes prefere pouco dinheiro a nenhum. Porque a câmara vem cortar a relva duas vezes por ano. A prova de ciclismo acha bem que se realize, tem trazido muita projeção para a freguesia e para o concelho, sendo única. Termina por querer dizer ao grupo do PS que a ajuda não se impõe, oferece-se.

- Terminadas as intervenções a Presidente diz que para haver alteração da ordem de trabalhos que tem de ser alterado o regimento. Sallenta que a participação do público é importante.

- O Presidente solicita para responder ao João Faria que a junta não pode prometer a execução do problema porque não está nas mãos da junta, mas sim nas mãos da junta autónoma de estradas.

- Termina dizendo que tem dúvidas que hoje se tenha tomado uma boa decisão para a junta de freguesia com a reprovação da delegação de competências.

E nada mais havendo a tratar a presidente deu por encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias e por mim, Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio, a 1.ª secretária desta assembleia.

A presidente,

*Elsa Maria Rocha Teixeira Dias.*

A 1.ª secretária,

*Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio*